

RESUMO - 09: TECIDOS

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E A EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS TRANSPLANTES DE CÓRNEA NO BRASIL (2020-2024)

José Nunes De Queiroz Neto (jnqnunes@gmail.com)

Gabriel De Amorim Moreira (gabriel.amorim2@academico.ufpb.br)

Marina Ramos Zambroni De Souza (ninazamramos@gmail.com)

Calos Emanuel Da Silva Gomes (carlos.emanoel@academico.ufpb.br)

Sadrak Lyon Dantas Pontes (sadrak.lyon@academico.ufpb.br)

Evelin Kunzli Freitas Fernandes (evelinkunzlif@gmail.com)

Leticia Fonseca (leticia.fonseca@academico.ufpb.br)

Cássio Virgílio Cavalcante De Oliveira (cassiovco11@gmail.com)

Introdução: As doenças corneanas constituem importante causa de cegueira reversível, sendo a ceratoplastia o tratamento definitivo após falha das terapias clínicas. No Brasil, o Sistema Nacional de Transplantes (SNT) coordena a doação e distribuição de tecidos, com suporte dos bancos de olhos. A partir de 2020, a pandemia de COVID-19 impactou negativamente esse cenário, com a suspensão de cirurgias eletivas e maior rigor na seleção de doadores, evidenciando desafios persistentes, como aumento da fila de espera e desigualdades regionais.

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico e a evolução temporal dos transplantes de córnea no Brasil entre 2020 e 2024.

Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo e observacional, baseado em dados do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT/ABTO). Foram analisados número absoluto de transplantes, taxa por milhão de população (pmp), distribuição regional e pacientes em lista de espera, por meio de estatística descritiva.

Resultados: Em 2020, registraram-se 7.349 transplantes (35,0 pmp). Observou-se recuperação em 2021 (12.869; 60,8 pmp) e 2022 (14.081; 66,0 pmp), com superação dos níveis pré-pandemia em 2023 (16.028; 78,9 pmp). Em 2024, alcançaram-se 17.089 procedimentos (80,4 pmp), contudo a lista de espera atingiu 28.650 pacientes.

Conclusão: Apesar da retomada e do recorde em 2024, persiste crescimento da demanda e desigualdade regional, com o Sul apresentando taxas superiores ao Norte, o que reforça a necessidade de políticas de incentivo à doação, qualificação das equipes e descentralização dos serviços.

Palavras-chave: transplante de córnea; córnea; epidemiologia.